



NÍVEL SUPERIOR | MANHÃ

# CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS E DISCURSIVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os dados transcritos acima estão corretos e se estão corretamente registrados na sua **Folha de Respostas** e na sua **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva**. Confira também os dados em cada página numerada deste caderno de provas (desconsidere estas instruções, caso se trate de caderno de provas reserva). Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua **Folha de Respostas**, correspondentes às provas objetivas, e a prova discursiva, acompanhada de espaço para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos dados apresentados, solicite, de imediato, ao(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.
- 2 Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.
- 3 Não serão fornecidas folhas suplementares para rascunho nem para a transcrição do texto definitivo da prova discursiva.
- 4 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da **Folha de Respostas** e à transcrição do texto da prova discursiva para a **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva**.
- 5 Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua **Folha de Respostas** e a sua **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva** e deixe o local de provas.
- 6 Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada, exceto a folha que contém os documentos **Folha de Respostas** e **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva**, cujo cabeçalho será destacado pelo(a) chefe de sala ao final das provas, para fins de desidentificação.
- 7 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na **Folha de Respostas** ou na **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva** implicará a anulação das suas provas.

## OBSERVAÇÕES

- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.
- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.

### Informações adicionais:

0(XX) 61 3448-0100 | sac@cebraspe.org.br | www.cebraspe.org.br

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética deverão ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### Texto CB1A1

1 A palavra sonho significa muitas coisas diferentes: “o  
sonho da minha vida” e “meu sonho de consumo” são  
expressões usadas pelas pessoas para dizer que pretendem ou  
4 conseguiram alcançar algo. Todo mundo tem um sonho, no  
sentido de plano futuro. Todo mundo deseja algo que não tem.  
Por que será que o sonho, fenômeno normalmente noturno que  
7 tanto pode evocar o prazer quanto o medo, é justamente a  
palavra usada para designar tudo aquilo que se quer ter?

O repertório publicitário contemporâneo não tem  
10 dúvidas de que o sonho é a força motriz de nossos  
comportamentos, a motivação íntima de nossa ação exterior.  
Desejo é o sinônimo mais preciso da palavra “sonho”. Na área  
13 de desembarque de um aeroporto nos Estados Unidos, uma foto  
enorme de um casal belo e sorridente, velejando num mar  
caribenho em dia ensolarado, sob a frase enigmática: “Aonde  
16 seus sonhos o levarão?”, embaixo o logotipo da empresa de  
cartão de crédito. Deduz-se do anúncio que os sonhos são  
como veleiros, capazes de levar-nos a lugares idílicos,  
19 perfeitos, altamente... desejáveis. As equações “sonho é igual  
a desejo, que é igual a dinheiro” têm como variável oculta a  
liberdade de ir, ser e principalmente ter, liberdade que até os  
22 mais miseráveis podem experimentar no mundo de regras  
frouxas do sonho noturno, mas que no sonho diurno é  
privilégio apenas dos detentores de um mágico cartão plástico.

25 Entretanto, a rotina do trabalho diário e a falta de  
tempo para dormir e sonhar, que acometem a maioria dos  
trabalhadores, são cruciais para o mal-estar da civilização  
28 contemporânea. É gritante o contraste entre a relevância  
motivacional do sonho e sua banalização no mundo industrial  
globalizado. No século XXI, a busca pelo sono perdido  
31 envolve rastreadores de sono, colchões *high-tech*, máquinas de  
estimulação sonora, pijamas com biossensores, robôs para  
ajudar a dormir e uma cornucópia de remédios. A indústria da  
34 saúde do sono, um setor que cresce aceleradamente, tem valor  
estimado entre 30 bilhões e 40 bilhões de dólares. Mesmo  
assim impera a insônia. Se o tempo é sempre escasso, se  
37 despertamos diariamente com o toque insistente do  
despertador, ainda sonolentos e já atrasados para cumprir  
compromissos que se renovam ao infinito, se tão poucos se  
40 lembram de que sonham pela simples falta de oportunidade de  
contemplar a vida interior, quando a insônia grassa e o bocejo  
se impõe, chega-se a duvidar da sobrevivência do sonho.

43 E, no entanto, sonha-se. Sonha-se muito e a granel,  
sonha-se sofregamente apesar das luzes e dos ruídos da cidade,  
da incessante faina da vida e da tristeza das perspectivas.

Sidarta Ribeiro. **O oráculo da noite**: a história e a ciência do sonho. São Paulo: Companhia das Letras, 2019, p. 19-20 (com adaptações).

A partir das ideias e da estrutura do texto CB1A1, julgue os itens a seguir.

- 1 O texto discute a noção de sonho vinculando-a à dimensão cultural e social do mundo contemporâneo.  
**JUSTIFICATIVA: CERTO.** O autor discorre sobre o sonho enfocando especialmente, como fatores culturais e sociais, o papel da cultura da publicidade e da indústria do sono sobre essa faculdade humana.
- 2 O texto aponta dois problemas relativos ao sonho: a sua hipervalorização pela cultura consumista e a sua banalização pela indústria da saúde do sono.  
**JUSTIFICATIVA: CERTO.** De acordo com o texto, a publicidade incita a relação entre sonho e desejo, e a indústria do sono banaliza-o mediante uma cornucópia de soluções miraculosas infrutíferas para o combate ao problemas do sono que caracterizam a civilização contemporânea.
- 3 O texto defende que o mal-estar da civilização contemporânea deve-se ao fato de que desejo de consumo e sonho se confundem cada vez mais.  
**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** O texto afirma que “a rotina do trabalho diário e a falta de tempo para dormir e sonhar, que acometem a maioria dos trabalhadores, são cruciais para o mal-estar da civilização contemporânea”.
- 4 A exposição de fatos e argumentos que estrutura o texto caracteriza-o como predominantemente dissertativo.  
**JUSTIFICATIVA: CERTO.** O texto dissertativo é aquele que se ocupa de expor ideias, fatos e argumentos, tal como se verifica, predominantemente, no texto apresentado.
- 5 O texto trata da alteração do significado original da palavra “sonho”, que, com o passar dos anos, assumiu diferentes sentidos, os quais remetem a um plano ou a um desejo no futuro.  
**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** Em momento algum do texto, afirma-se que a palavra “sonho” mudou seu sentido original. O que o texto traz de informação é que essa palavra significa muitas coisas que têm em comum o fato de remeterem a um plano futuro ou a um desejo futuro. O que se afirma no item extrapola as informações do texto.



- 6 Depreende-se do texto que a impossibilidade de dormir é uma constante do mundo contemporâneo e compromete quantitativa e qualitativamente a capacidade das pessoas de sonhar.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Embora o texto afirme que a “impossibilidade de dormir é uma constante do mundo contemporâneo” e que essa impossibilidade de dormir (por conta das dificuldades do sono, da falta de tempo para dormir ou das interferências externas no sono) reflita diretamente na (pouca) qualidade do sono e, conseqüentemente, na qualidade dos sonhos, não está de acordo com as ideias do texto a afirmação de que a impossibilidade de dormir comprometa a capacidade das pessoas de sonhar, em termos quantitativos. Como se lê no texto, “Sonha-se muito”. Logo, a capacidade de sonhar não é afetada em seus aspectos quantitativos. Assim, afirmar que esses dois aspectos do sonho são afetados está em desacordo com as ideias apresentadas no texto.
- 7 Conforme o texto, o sonho noturno, por suas características, é um território de liberdade acessível a todas as pessoas.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. Segundo o texto, o sonho noturno se caracteriza por “regras frouxas”, as quais permitem que “até os mais miseráveis” experimentem a liberdade de ir, ser e ter. O uso da palavra “até” serve para denotar inclusão, o que mostra que, enquanto, no mundo real, a experiência de ir, ser e ter é restrita, o sonho noturno desfaz essa restrição e permite a todos — inclusive aos miseráveis — experimentarem essa liberdade.
- 8 Segundo o texto, apesar da profusão de produtos para o sono bem como do crescimento rápido da indústria do sono, a recuperação do sono perdido ainda não foi alcançada pela população.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. Embora a indústria do sono invista em colocar no mercado inúmeros produtos para o sono e embora essa indústria tenha crescido rapidamente, o seu objetivo, que é o de oferecer o sono perdido que a população tanto busca, ainda não foi alcançado, uma vez que, “Mesmo assim impera a insônia” (l. 35 e 36).

No que se refere aos sentidos do texto CB1A1, julgue os próximos itens.

- 9 O vocábulo “gritante” (l.28) está empregado com o mesmo sentido de **chocante**.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. O termo “gritante” possui o significado de evidente, claro, óbvio, enquanto “chocante” significa algo que abala, choca, escandaliza, sentido que não condiz com “gritante” no texto original.
- 10 O termo “ainda” (l.38) está empregado no texto com o mesmo sentido de **embora**.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. O termo “ainda” está empregado como advérbio no texto, com o sentido de “até então, até o momento”. Não tem valor concessivo, portanto não é equivalente a “embora”.
- 11 A palavra “cornucópia” (l.33) está empregada no texto com o sentido de **abundância, profusão, grande quantidade**.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. No texto, a palavra “cornucópia” significa “abundância”, “profusão”, “grande quantidade”, e se refere à imensa quantidade de remédios que a indústria do sono produz como um dos meios de ajudar as pessoas na sua busca do sono perdido.

Com relação aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto CB1A1, julgue os itens que se seguem.

- 12 Sem prejuízo da informação originalmente veiculada pelo texto, a forma verbal “acometem” (l.26) poderia ser substituída por **atacam**, dados os sentidos do verbo **acometer** e o contexto em que ele foi empregado no texto.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. Os dicionários apontam “atacar” como sinônimo de “acometer”. Dado o contexto, a substituição por esse sinônimo não prejudicaria a informação veiculada, até porque ambas as formas verbais estão flexionadas no mesmo tempo, modo, pessoa e número verbais.
- 13 O uso de reticências no trecho “altamente... desejáveis” (l.19) reforça a expressividade do que o autor deseja sugerir com relação à intensificação da equivalência entre sonho e desejo.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. As reticências denotam interrupção ou incompletude do pensamento, ou hesitação em enunciá-lo. No caso, a interrupção sugere uma disposição de intensificação da avaliação subjetiva do autor do texto acerca da relação entre sonho e desejo.
- 14 O trecho “privilégio apenas dos detentores de um mágico cartão plástico” (l.24) refere-se, textualmente, à “liberdade de ir, ser e principalmente ter” (l.21).  
JUSTIFICATIVA: CERTO. De acordo com o texto, a liberdade de ir, ser e ter é, no contexto real, privilégio apenas dos detentores de um mágico cartão plástico.
- 15 Seriam preservados o sentido original do texto e sua correção gramatical caso o trecho ‘sonho é igual a desejo’ (l. 19 e 20) fosse substituído por **sonhar é igual a desejar**.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Haveria incorreção gramatical no trecho reescrito, em virtude do emprego incorreto do acento grave indicativo de crase.
- 16 A retirada da vírgula após a palavra “veleiros” (l.18), apesar de manter a correção gramatical do texto, alteraria seu sentido original.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. A omissão da vírgula é gramaticalmente correta e, no período, produz diferença interpretativa em relação à versão original com a vírgula. No original, a sequência “capazes (...) desejáveis” refere-se ao termo “os sonhos”, funcionando como predicativo. Na versão sem a vírgula, a mesma expressão passa a se referir a “veleiros”, funcionando como adjunto.
- 17 A construção “sonha-se”, presente três vezes no último parágrafo do texto, indica que a ação verbal é resultado da intervenção de um agente cuja referência é indefinida.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. Em todos os seus usos no último parágrafo, o pronome “se” aparece associado ao uso intransitivo do verbo “sonhar”. Nesse caso, a construção “sonha-se” é uma estrutura de indeterminação do sujeito, a qual tem como efeito sintático a impossibilidade de manifestação do agente responsável pela ação verbal e, como efeito semântico-pragmático, a indeterminação da referência a esse agente.
- 18 Sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos do texto, a forma verbal “são” (l.2) poderia ser substituída por **tratam-se de**.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Essa substituição acarreta dois erros. O primeiro deles é sintático, uma vez que, segundo a gramática normativa, o verbo “tratar”, na expressão “tratar-se de”, é analisado como um verbo impessoal. Sendo impessoal, ele não requer sujeito. O segundo é semântico, uma vez que a expressão “tratam-se de” não é sinônima da forma “são”.

19 No último período do terceiro parágrafo do texto, todas as orações iniciadas pela conjunção “se” poderiam ser introduzidas por **quando**, sem prejuízo do sentido original do texto.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** A substituição pela conjunção “quando” alteraria o sentido original do texto, emprestando à relação entre as orações um sentido temporal inexistente no original.

Considerando os aspectos linguísticos do texto CB1A1, julgue os itens seguintes.

20 No trecho “quando a insônia grassa e o bocejo se impõe, chega-se a duvidar da sobrevivência do sonho” (l. 41 e 42), o emprego da vírgula é facultativo.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** A vírgula em questão é obrigatória para separar a oração subordinada, deslocada, da oração principal.

21 A mesma regra de pontuação justifica o emprego de vírgula após as expressões “No século XXI” (l.30) e “A indústria da saúde do sono” (l. 33 e 34).

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** No primeiro caso, a vírgula se justifica pelo deslocamento do adjunto adverbial de lugar para a posição de tópico da frase e, no segundo, pela necessidade de marcar o início de uma intercalação de um termo explicativo.

22 Na linha 36, o termo “a insônia” exerce função de complemento da forma verbal “imperar”.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** O termo “a insônia” exerce função de sujeito do verbo em questão.

23 O emprego da expressão “Todo mundo” (l.4) é um recurso de indeterminação do sujeito sintático da oração, dado o seu sentido generalizante.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** Ainda que, semanticamente, o termo “Todo mundo” não permita a identificação de um agente específico, em termos sintáticos é ele o sujeito expresso da forma verbal “tem”. Portanto, pela análise sintática, o sujeito da oração é simples e determinado.

24 Nas linhas 25 e 26, os termos “diário” e “de tempo” desempenham a mesma função sintática.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** Os termos “diário” e “de tempo” não têm a mesma função sintática: “diário” é adjunto de “trabalho”, enquanto “de tempo” é complemento de “falta”.

25 Prejudicaria a correção do texto o deslocamento da forma pronominal “nos”, em “levar-nos” (l.18), para imediatamente antes da forma verbal “levar”— **nos levar**.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** Quando o infinitivo é impessoal (isto é, não flexionado) e aparece antecedido de preposição, a próclise e a ênclise são possibilidades igualmente corretas de colocação pronominal.

26 A correção gramatical do texto seria prejudicada caso se inserisse acento indicativo de crase na expressão “a granel” (l.43).

**JUSTIFICATIVA: CERTO.** A palavra “granel” é masculina e, por essa razão, não pode ser antecida de artigo definido feminino, o que impossibilita o uso do acento grave na expressão “a granel”.

27 No trecho “a rotina do trabalho diário e a falta de tempo para dormir e sonhar, que acometem a maioria dos trabalhadores, são cruciais para o mal-estar da civilização contemporânea” (l. 25 a 28), o pronome “que” exerce a função de sujeito das formas verbais “acometem” e “são”, as quais estão empregadas no plural porque concordam com o antecedente desse pronome: o sujeito composto “a rotina do trabalho diário e a falta de tempo”.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** A explicação para o plural na flexão das duas formas verbais é diferente. Cada verbo encontra-se em uma oração, e as relações de concordância se dão dentro dessas orações. A forma “acometem” encontra-se dentro da oração relativa “que acometem a maioria dos trabalhadores” e, nesse caso, aplica-se a explicação apresentada no item, qual seja, a de que esse verbo concorda com o pronome relativo “que” (l.26), o qual se refere ao sujeito composto “a rotina do trabalho diário e a falta de tempo para dormir e sonhar” (l. 25 e 26). A forma verbal “são”, por sua vez, encontra-se na oração principal “a rotina do trabalho diário e a falta de tempo para dormir e sonhar ... são cruciais para o mal-estar da civilização contemporânea”. Nesse caso, não existe pronome relativo na oração; a concordância se dá entre o verbo e o próprio sujeito composto “A rotina do trabalho diário e a falta de tempo para dormir e sonhar”.

No que diz respeito ao espaço urbano do Distrito Federal (DF) e à Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), julgue os itens a seguir.

28 No que tange ao uso de serviços de saúde, local de estudo e trabalho, a evidente polarização observada entre o Plano Piloto e as regiões administrativas do DF é igualmente presente entre Brasília e todos os municípios da RIDE, devido a sua dependência econômica em relação à capital, de modo que eles mantêm o perfil de cidades-dormitórios.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** Segundo estudos da polarização da RIDE, verifica-se que a polarização é menos elevada entre determinados municípios da RIDE e Brasília, considerada média em Valparaíso de Goiás, Santo Antônio do Descoberto, Planaltina e Padre Bernardo, e baixa em Formosa, Cristalina, Luziânia, Alexânia e Cocalzinho de Goiás. A polarização é mais elevada em Águas Lindas de Goiás, Novo Gama e Cidade Ocidental.

29 Com o plano urbanístico de Brasília, Lúcio Costa pretendia que as superquadras fossem lugares livres dos preconceitos sociais que normalmente existem na classe média das cidades brasileiras, contudo, na prática, a formação espacial de Brasília contém os mesmos traços característicos dos processos sociais que evidenciam o caráter desigual e excludente das formações dominadas por relações capitalistas de trabalho em outras grandes cidades brasileiras.

**JUSTIFICATIVA: CERTO.** Apesar do planejamento urbanístico para Brasília e do discurso desenvolvimentista da época, na prática a cidade apresenta as mesmas contradições das outras grandes cidades brasileiras, tais como formação de área metropolitana com periferias empobrecidas e seletividade espacial, ou seja, segregação das classes sociais.



30 O espaço urbano do DF acumulou, nas últimas décadas deste século, um déficit habitacional principalmente entre as classes de baixa renda e, para atender a demanda dessas famílias, tem adotado programas habitacionais, sendo exemplo disso o empreendimento Jardins Mangueiral, desenvolvido por parceria público-privada na região administrativa de São Sebastião como modelo de atendimento para a classe de menor rendimento da Unidade de Planejamento Territorial Leste (UPT).

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** O empreendimento Jardins Mangueiral privilegiou o atendimento para as classes de rendimento mediano e de menor déficit habitacional. Visou os não residentes das RA empobrecidas da UPT Leste. O projeto foi voltado à realização de habitação de mercado.

31 O tombamento de Brasília foi concedido em 1987 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), tornando-se a capital federal detentora da maior área tombada do mundo e único bem contemporâneo a receber tal distinção. Para a preservação desse bem, existe o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), que define, além dos planos de desenvolvimento local, diversos planos de desenvolvimento e de uso e ocupação do solo.

**JUSTIFICATIVA: CERTO.** O tombamento de Brasília, concedido pela UNESCO em 1987, prevê a preservação do conjunto urbanístico de Brasília, único bem contemporâneo tombado no mundo. Para sua preservação, foi necessária a definição territorial da área tombada, conforme o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB).

No contexto da Independência do Brasil (1822), importantes personalidades, como José Bonifácio e Hipólito da Costa, já defendiam a transferência da capital para o interior do país. Na República, as Constituições de 1891, 1934 e 1946 tratavam do tema. Todavia, só na segunda metade dos anos 50 as obras da nova sede político-administrativa do Brasil foram implementadas no Planalto Central. A inauguração de Brasília se deu em 21 de abril de 1960.

Considerando aspectos marcantes do processo de transferência da capital brasileira para o interior do país e de sua consolidação como sede dos Poderes da República, ao longo de seis décadas, julgue os itens seguintes.

32 Historicamente, dois argumentos foram utilizados para justificar a necessidade de transferência da capital brasileira do litoral para o interior do país: inicialmente, o da defesa, pois isso a tornaria menos suscetível a ataques pelo mar; mais tarde, a possibilidade de promover a interiorização do desenvolvimento nacional pela ocupação de áreas do vasto território até então negligenciadas.

**JUSTIFICATIVA: CERTO.** A ideia da mudança da capital é tão antiga quanto a existência do Brasil independente. As justificativas variavam com o tempo, mas ganhou força o papel de indutor da interiorização do desenvolvimento a partir da Era Vargas (“Marcha para o Oeste”).

33 A construção de Brasília, no governo Juscelino Kubistchek de Oliveira, não ficou imune à ação oposicionista, tendo a oposição à mudança da capital sido liderada pela seção goiana da União Democrática Nacional (UDN), contrária à cessão de parte do território de Goiás para o novo Distrito Federal.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** Na UDN, a seção do Partido em Goiás foi exceção ao apoiar entusiasticamente a decisão de JK (que era do PSD) de transferir a capital para o coração do País.

34 Tendo por objetivo a articulação da ação administrativa da União, dos estados de Goiás e Minas Gerais e do Distrito Federal, Lei Complementar de 1998 criou a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), acompanhada do Programa Especial de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal.

**JUSTIFICATIVA: CERTO.** Conforme a Lei Complementar n.º 94.

35 A inexistência de conflitos e de eventuais confrontos entre os trabalhadores, principalmente os operários — conhecidos como candangos —, e as forças de segurança foi nota de destaque ao longo dos trabalhos de construção da nova capital.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** Os candangos foram a maioria absoluta dos trabalhadores que edificaram Brasília. Choque e confrontos aconteceram em bom número, um dos quais ficou conhecido como massacre.

Considerando o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Distrito Federal, das Autarquias e das Fundações Públicas Distritais, julgue os itens a seguir.

36 Servidor público aposentado no ano de 2015 pode ser revertido, voluntariamente, ao serviço público até o ano de 2020, desde que haja cargo vago e interesse da administração manifestado expressamente em edital.

**JUSTIFICATIVA: CERTO.** A reversão pode ocorrer voluntariamente, se houver interesse da administração e cargo vago, quando decorridos menos de cinco anos da aposentadoria. Lei Complementar distrital n.º 840/2011: “Art. 34. Reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado: (...) III – voluntariamente, desde que, cumulativamente: a) haja manifesto interesse da administração, expresso em edital que fixe os critérios de reversão voluntária aos interessados que estejam em igual situação; b) tenham decorrido menos de cinco anos da data de aposentadoria; c) haja cargo vago.”

37 Servidor público que acumule dois cargos em comissão — um deles interinamente — e que venha a exercer cumulativamente as atribuições de ambos fará jus ao acúmulo remuneratório dos cargos, mesmo no período da interinidade.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** No período do exercício dos dois cargos, o servidor deverá optar pela remuneração de um deles.

Lei Complementar distrital n.º 840/2011: “Art. 15. O servidor ocupante de cargo em comissão pode ser nomeado para ter exercício, interinamente, em outro cargo em comissão, hipótese em que deve: I – acumular as atribuições de ambos os cargos; II – optar pela remuneração de um deles durante o período da interinidade.”

38 Servidor público que acumular ilegalmente cargos públicos, mesmo que de boa-fé, estará sujeito à sanção de demissão.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** A sanção de demissão é prevista para servidor público que tenha agido com má-fé comprovada. Em caso de boa-fé, a sanção cabível é a exoneração.

Lei Complementar distrital n.º 840/2011: “Art. 48. Verificada, a qualquer tempo, a acumulação ilegal de cargos, empregos, funções públicas ou proventos de aposentadoria, o servidor deve ser notificado para apresentar opção no prazo improrrogável de dez dias, contados da data da ciência da notificação. (...) § 6º Caracterizada no processo disciplinar a acumulação ilegal, a administração pública deve observar o seguinte: I – reconhecida a boa-fé, exonerar o servidor do cargo vinculado ao órgão, autarquia ou fundação onde o processo foi instaurado; II – provada a má-fé, aplicar a sanção de demissão, destituição ou cassação de aposentadoria ou disponibilidade em relação aos cargos ou empregos em regime de acumulação ilegal, hipótese em que os órgãos ou entidades de vinculação devem ser comunicados.”

39 Servidor público ocupante de cargo efetivo faz jus a três meses de licença-servidor a cada cinco anos de efetivo serviço; porém, se o servidor faltar por mais de trinta dias durante o período aquisitivo, sem apresentar justificativa, a contagem do prazo para aquisição é interrompida, retardando-se a concessão do benefício na proporção de um dia para cada falta que exceder a esse período.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** A contagem do prazo é interrompida na proporção de um mês para cada falta injustificada que o servidor tiver durante o período aquisitivo. Lei Complementar distrital n.º 840/2011: “Art. 139. Após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor ocupante de cargo efetivo faz jus a 3 meses de licença-servidor, sem prejuízo de sua remuneração, inclusive da retribuição do cargo em comissão, função de confiança ou função gratificada escolar (FGE) que eventualmente exerça.

Art. 140. A contagem do prazo para aquisição da licença-servidor é interrompida quando o servidor, durante o período aquisitivo: I – sofrer sanção disciplinar de suspensão; II – licenciar-se ou afastar-se do cargo sem remuneração.

Parágrafo único. As faltas injustificadas ao serviço retardam a concessão da licença prevista neste artigo, na proporção de um mês para cada falta.”.

40 Servidor público cujo local de trabalho habitual seja insalubre e lhe gere risco de vida faz jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade, porém deve optar por apenas um deles, já que são benefícios inacumuláveis.

**JUSTIFICATIVA: CERTO.** O servidor que fizer jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade deve optar por um deles.

Lei Complementar distrital n.º 840/2011: “Art. 79. O servidor que trabalha com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas ou com risco de vida faz jus a um adicional de insalubridade ou de periculosidade.

§ 1º O servidor que fizer jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade tem de optar por um deles.”.

Com base na Lei Orgânica do Distrito Federal e no Código de Ética dos Servidores e Empregados Públicos Civis do Poder Executivo, julgue os itens seguintes.

41 A criação de região administrativa por lei aprovada pela maioria absoluta dos deputados distritais dispensa a aprovação de nova lei para criação de conselho tutelar dessa mesma região.

**JUSTIFICATIVA: CERTO.** A criação de região administrativa por lei aprovada pela maioria absoluta dos deputados distritais cria automaticamente o conselho tutelar para a respectiva região. Lei Orgânica do Distrito Federal: “Art. 13. A criação ou extinção de Regiões Administrativas ocorrerá mediante lei aprovada pela maioria absoluta dos Deputados Distritais. Parágrafo único. Com a criação de nova Região Administrativa, fica criado, automaticamente, Conselho Tutelar para a respectiva região. (Parágrafo acrescido pela Emenda à Lei Orgânica n.º 83, de 2014)”.

42 Secretário executivo de secretaria de estado do Distrito Federal pode exercer, de forma não remunerada, encargo de mandatário, desde que isso não implique a prática de atos empresariais.

**JUSTIFICATIVA: CERTO.** O exercício não remunerado de secretário executivo de encargo de mandatário pode ocorrer, desde que não implique a prática de atos empresariais.

Decreto n.º 37.297/2016:

“ANEXO I

Art. 1º Fica instituído o Código de Conduta da Alta Administração Pública Direta e Indireta do Distrito Federal, cujas normas aplicam-se às seguintes autoridades: I – Secretários de Estado, Secretários de Estado Adjuntos, Secretários Executivos e Subsecretários, bem como cargos de natureza equivalente;

(...)

Art. 17. É permitido à autoridade pública o exercício não remunerado de encargo de mandatário, desde que não implique a prática de atos empresariais ou outros incompatíveis com o exercício do seu cargo ou função.”.

43 Servidor público da Procuradoria-Geral do Distrito Federal que, no exercício da sua função, deixar de tratar com urbanidade e cordialidade cidadão que procurar o órgão para apresentar requerimento administrativo estará sujeito a responder pela sua conduta perante a comissão de ética do órgão, que poderá aplicar-lhe a penalidade de censura ética ou suspensão do cargo.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** A penalidade prevista no Código de Ética dos Servidores e Empregados Públicos Civis do Poder Executivo é de censura ética, não estando prevista a suspensão do cargo público.

Decreto n.º 37.297/2016:

“ANEXO II

(...) Art. 6º É dever do servidor ou empregado público: I – agir com cordialidade, urbanidade, disponibilidade e atenção com todos os usuários do serviço público; (...)

Art. 12. A violação aos dispositivos estabelecidos no presente Código enseja ao servidor ou empregado público infrator a aplicação de censura ética.”.

Com base no disposto no Decreto distrital n.º 36.756/2015 que dispõe sobre o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), julgue os itens a seguir.

44 A fim de evitar o vazamento de informações sigilosas, o SEI contempla, entre os seus objetivos, o de limitar o acesso à informação.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** O inciso IV do art. 2º do Decreto distrital n.º 36.756/2015 apresenta como um dos objetivos do SEI a facilitação do acesso à informação.

45 O órgão gestor do SEI é a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, a quem cabe garantir recursos de tecnologia da informação, equipe técnica especializada, recursos materiais e estrutura de gestão para a manutenção e a sustentação do sistema.

**JUSTIFICATIVA: CERTO.** Arts. 3.º-A e 5.º, inciso X, do Decreto distrital n.º 36.756/2015.

46 O SEI é o sistema oficial de gestão de documentos e processos administrativos eletrônicos e digitais no âmbito dos órgãos e das entidades do Distrito Federal, sendo vedada qualquer iniciativa de implantação de sistema semelhante e com o mesmo propósito.

**JUSTIFICATIVA: CERTO.** Art. 1.º, combinado com seu § 1.º, do Decreto distrital n.º 36.756/2015.



À luz da Lei Complementar n.º 395/2001 que trata da organização da Procuradoria-Geral do Distrito Federal, julgue os itens subsequentes.

- 47 A lei prevê que a Procuradoria-Geral do Distrito Federal seja chefiada pelo procurador-geral, que é escolhido pelo governador do Distrito Federal, dentre os procuradores do Distrito Federal em atividade, devendo ser aprovado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Art. 5.º, §§ 1.º e 2.º, da Lei Complementar n.º 395/2001.

- 48 O procurador-corregedor será eleito em escrutínio secreto dentre os membros da carreira de procurador do Distrito Federal e nomeado pelo governador do Distrito Federal para mandato de dois anos, permitida a recondução por um único período.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Consoante dispõe o art. 8.º da Lei Complementar n.º 395/2001, o procurador-corregedor será nomeado pelo governador do Distrito Federal, por indicação do procurador-geral do Distrito Federal.

- 49 O Conselho Superior da Procuradoria-Geral do Distrito Federal é composto pelo procurador-geral, que o preside, e por dez membros titulares e dez suplentes.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Art. 10, incisos I e II, da Lei Complementar n.º 395/2001.

- 50 O titular da Procuradoria-Geral do Distrito Federal possui as mesmas prerrogativas, direitos e vantagens dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Consoante dispõe o art. 3.º da Lei Complementar n.º 395/2001, “a Procuradoria-Geral do Distrito Federal é equiparada, para todos os efeitos, às secretarias de estado e seu titular tem as prerrogativas, direitos e vantagens de secretário de estado”.

---

Espaço livre

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

No que se refere à avaliação psicológica e ao psicodiagnóstico, julgue os itens a seguir.

- 51 A avaliação psicológica é um processo amplo, dinâmico e estruturado de investigação de fenômenos psicológicos.  
**JUSTIFICATIVA: CERTO.** A avaliação psicológica é um processo amplo, dinâmico e estruturado de investigação de fenômenos psicológicos, composto de métodos, técnicas e instrumentos, com o intuito de subsidiar a tomada de decisões, fundamentada em demandas e finalidades específicas.
- 52 A avaliação ou testagem psicológica é composta por métodos, técnicas e instrumentos.  
**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** A avaliação psicológica é um processo amplo, dinâmico e estruturado de investigação de fenômenos psicológicos, composto de métodos, técnicas e instrumentos, com o intuito de subsidiar a tomada de decisões, fundamentada em demandas e finalidades específicas. A testagem psicológica, por sua vez, constitui uma etapa que poderá compor o processo de avaliação psicológica e implica a utilização de testes psicológicos (instrumento psicológico).
- 53 Cabe ao profissional responsável pela avaliação psicológica decidir quais métodos e instrumentos deverão ser utilizados na investigação do sujeito.  
**JUSTIFICATIVA: CERTO.** O psicólogo tem a prerrogativa de decidir quais métodos, técnicas e instrumentos a serão empregados na avaliação psicológica, ressaltando que estes devem ser fundamentados na literatura científica psicológica e nas normativas vigentes do Conselho Federal de Psicologia (CFP).
- 54 Quando da realização da avaliação psicológica, é vedada ao psicólogo a utilização de procedimentos e recursos auxiliares, como a aplicação de técnicas e instrumentos não psicológicos.  
**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** Conforme o contexto, é possível recorrer a procedimentos ou mesmo recursos auxiliares (técnicas e instrumentos não psicológicos, respaldados cientificamente, que respeitem o Código de Ética; e documentos técnicos).
- 55 No que se refere aos instrumentos psicológicos, os registros de observação de comportamentos obtidos por meio de técnicas de grupo são fontes complementares de informação.  
**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** Conforme as normativas vigentes do Conselho Federal de Psicologia (CFP), protocolos ou registros de observação de comportamentos obtidos individualmente ou por meio de processo grupal e/ou técnicas de grupo são fontes fundamentais.

A respeito de documentos psicológicos, julgue os itens que se seguem.

- 56 Equipes multidisciplinares podem solicitar a elaboração de documento psicológico.  
**JUSTIFICATIVA: CERTO.** De acordo com a Resolução n.º 6/2019, art. 4.º, a elaboração de documento psicológico pode ser realizada mediante solicitação do usuário, de seus responsáveis legais, de um profissional específico, das equipes multidisciplinares, autoridades, ou ser resultado de um processo de avaliação psicológica.

- 57 Dados os princípios éticos que regulamentam a profissão, é vedado ao psicólogo, quando da elaboração de documentos psicológicos, produzir descrições literais dos atendimentos realizados.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** De acordo com a Resolução n.º 6/2019, art. 6.º, os documentos psicológicos podem conter descrições literais dos atendimentos, desde que estas sejam tecnicamente justificáveis.

- 58 O prazo de validade do documento deve levar em consideração os objetivos e procedimentos envolvidos na avaliação, assim como os aspectos subjetivos analisados.

**JUSTIFICATIVA: CERTO.** De acordo com a Resolução n.º 6/2019, art. 17, § 2º, não havendo definição normativa, o prazo de validade deve ser indicado pela(o) psicóloga(o), levando em consideração os objetivos da prestação do serviço, os procedimentos utilizados, os aspectos subjetivos e dinâmicos analisados e as conclusões obtidas.

A escola encaminhou João, 15 anos de idade, para atendimento psicológico após denúncia de colegas de que João estava se automutilando e postando fotos em redes sociais. Diagnosticado com depressão aos 8 anos, ele iniciou acompanhamento psiquiátrico e psicológico à época. Recebeu alta após dois anos de tratamento. Há duas semanas, a pedido da escola, a mãe procurou atendimento psicológico para nova avaliação.

João compareceu ao atendimento psicológico acompanhado de seus pais, Ana e Antônio, que estavam muito preocupados com o filho. Havia cerca de 10 meses João mostrava-se muito agressivo e explosivo, ficava muito tempo no celular e vinha apresentando baixo rendimento escolar. A mãe relatou que o filho sempre fora vaidoso e preocupado com a aparência, mas que vinha negligenciando a higiene básica. Ele se recusava a tomar banho sozinho e não cortava nem penteava o cabelo. João relatou que tinha medo de tomar banho. João fez o seguinte relato: “muitos pensamentos invadiam no momento em que eu estava sozinho, principalmente no banho. Quando estou envolvido ou prestando atenção em alguma coisa, eles me incomodam menos. Mas parece que no banho, eles tomam conta de mim” (sic). E seguiu, no atendimento individual: “Meus pais nem desconfiam, mas estou mal há mais de um ano. Na verdade, sempre fui desse jeito! Mas tem dois anos que estou pior. Não sinto fome. Tem dia que faço apenas uma refeição. Passo o dia inteiro na escola. Finjo que estudo. Não consigo aprender nem me concentrar em nada. Começo a resolver um exercício e, daqui a pouco, não sei nem o que estou fazendo. Estou levando a escola como posso. Sinto que sou um peso pra todo mundo. Me sinto só em todos os lugares que estou. Mas sempre foi assim. Só está um pouco pior, e não sei nem o porquê. Não sinto vontade de sair da minha cama” (sic).

Considerando o caso clínico apresentado, o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM V) e diversos aspectos relacionados a psicopatologias, julgue os itens seguintes.

- 59 De acordo com a teoria psicanalítica, o momento lógico em que João se encontra é essencial para situá-lo em relação a sua estrutura psíquica.

**JUSTIFICATIVA: CERTO.** De acordo com a psicanálise, o momento lógico em que João se encontra frente aos pontos de sua constituição e não a idade cronológica irá situá-lo em relação a sua estrutura psíquica.



- 60 De acordo com a teoria lacaniana, João apresenta uma estrutura perversa, tendo em vista o prazer na exposição de sua dor em redes sociais.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. De acordo com a teoria lacaniana, haveria três grandes saídas frente à castração: neurose, psicose e perversão. Acrescenta-se o autismo e a fobia a essas possibilidades, com particularidades no processo de constituição do sujeito, frente ao Outro, à fantasia e ao gozo. No caso clínico descrito, não é possível afirmar que João apresentaria uma estrutura perversa, tendo em vista que Lacan leva em consideração a forma como o sujeito lida com a castração o sintoma não é a via diagnóstica.
- 61 De acordo com a teoria psicanalítica, na avaliação do caso de João devem-se levar em consideração aspectos maturacionais e desenvolvimentais, em associação à estrutura subjetiva.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. De acordo com a psicanálise, maturação, desenvolvimento e crescimento estão articuladas à uma estrutura/subjetividade. Assim sendo, mesmo que se tenha um organismo íntegro em termos de maturação, não há garantia de que algumas competências funcionais possam ser alcançadas ou adquiridas. O desenvolvimento da criança estaria subordinado à sua estrutura, à posição que ela ocupa frente ao Outro, ao desejo, à fantasia e ao gozo, podendo estruturar-se enquanto sujeito neurótico, psicótico ou mesmo perverso.
- 62 João apresenta personalidade *borderline*, tendo em vista a apresentação de sintomas psicóticos associados à sua estrutura neurótica.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Considerando-se o DSM V, João não apresenta critérios para personalidade *borderline*.
- 63 João apresenta sintomas positivos, característicos de quadros psicóticos, em especial, transtorno delirante.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Considerando-se o DSM V, João não apresenta sintomas positivos ou mesmo quadro psicótico.
- 64 João apresenta sintomas considerados critérios para transtorno depressivo persistente, entre os quais a duração da perturbação por período igual ou superior a um ano.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. Considerando-se o DSM V, João apresenta quadro de Transtorno Depressivo Persistente: humor deprimido na maior parte do dia; apetite diminuído; baixa autoestima, concentração comprometida, sentimento de desesperança; sintomas que causam sofrimento clinicamente importantes e prejuízo no funcionamento social e em outras áreas da vida do indivíduo. Outro critério para o quadro é a presença de perturbação por um período de um ano para crianças e adolescentes, e dois anos para adultos.
- 65 A relutância de João em sair ou afastar-se de casa condiz com um quadro fóbico.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Considerando-se o DSM V, João não atende a critérios de quadro fóbico ou mesmo fobia associada.
- 66 João apresenta um quadro de distímia, com sintomas que causam sofrimento significativo e prejuízo no funcionamento social.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. Conforme o DSM V, João apresenta quadro de Transtorno Depressivo Persistente ou Distímia.
- 67 Capacidade de concentração diminuída, assim como a apresentada por João, pode caracterizar quadros de transtorno de ansiedade de separação.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. De acordo com DSM V, João não atende a critérios de Transtorno de Ansiedade de Separação. Além disso, capacidade diminuída para concentração não é critério para diagnóstico de Transtorno de Ansiedade de Separação.
- 68 No caso de crianças, o insucesso em obter o ganho de peso esperado pode ser um sintoma, em associação a outros, de transtorno depressivo maior.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. De acordo com o DSM V, entre os critérios para Transtorno Depressivo Maior em crianças inclui-se o insucesso em obter o ganho de peso almejado. Diagnóstico diferencial entre o transtorno depressivo maior e o transtorno depressivo persistente: o primeiro não poderá durar dois anos.
- 
- Com relação à psicologia da saúde, campo da psicologia que estuda, de modo interdisciplinar, aspectos do processo saúde-doença e seus vários objetivos, julgue os itens a seguir.
- 69 É objetivo dessa área contribuir para a redução de doenças crônicas a partir do treinamento comportamental das pessoas.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. As doenças crônicas têm etiologia não comportamental e comportamental, como o tabagismo, que favorece o câncer e a DPOC, por exemplo.
- 70 Embora a intervenção do psicólogo no contexto da saúde cardiológica seja produtiva na prevenção, ela é ineficiente na fase de reabilitação do doente após um infarto.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. A intervenção preventiva visa adiar ou prevenir a doença; após o adoecimento, a intervenção visa à reabilitação e à prevenção secundária ou terciária, conforme a gravidade.
- 71 O psicólogo da saúde interfere na saúde da criança ainda durante a gestação, quando propicia a modificação de comportamentos da gestante.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. A modificação do comportamento da gestante, como o uso de drogas, pode prevenir o adoecimento do filho.
- 72 A intervenção psicológica em cuidados paliativos é direcionada à família, pois o paciente, nesse momento, já não se beneficia da intervenção psicológica.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Em tratamento paliativo a intervenção psicológica junto ao paciente é primordial, pois a possibilidade de cura já não é considerada. Esse momento é o foco da intervenção.
- 73 Em se tratando de pacientes que apresentam altos níveis de ansiedade por indicação de quimioterapia, que recebem intervenção psicológica por esse motivo e que apresentam redução da ansiedade, em geral os efeitos colaterais da quimioterapia também são reduzidos.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. A ansiedade e antecipação de efeitos colaterais negativos implicam alterações hormonais no organismo que favorecem a ocorrência dos efeitos colaterais. Reduzida a ansiedade, são reduzidos os efeitos.

Aos trinta e oito anos de idade, Ana foi diagnosticada com um câncer em estágio inicial, que seria tratado com quimioterapia e radioterapia. Muito assustada e ansiosa, Ana decidiu que, antes de iniciar o tratamento, faria uma viagem havia muito planejada e que levaria uma vida mais prazerosa. Adiou o tratamento, fez a viagem, participou de festas, aumentou o consumo de bebidas alcoólicas e viveu aquilo que considerou desejável. Quando decidiu iniciar o tratamento, o tumor havia aumentado e o tratamento mudado, tendo passado a ser mais agressivo.

Com relação a essa situação hipotética e aos vários aspectos a ela relacionados, julgue os itens que se seguem.

- 74 Ana apresentou inicialmente um tipo de enfrentamento centrado no problema.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. O tipo de enfrentamento foi centrado na emoção.
- 75 O estilo de enfrentamento apresentado por Ana é comum entre pacientes diagnosticados com doenças graves.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. Muitas pessoas adotam o enfrentamento centrado na emoção, por sentir que não têm controle sobre suas condições de saúde.
- 76 Participar de festas e viajar pode reduzir o estresse percebido pelo paciente e, em alguns casos, favorecer um modo de enfrentamento futuro mais adequado às demandas da condição clínica.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. Há pessoas que demandam tempo para aceitar o diagnóstico e iniciar o tratamento. A negação ou o afastamento inicial do problema pode favorecer esse processo.
- 77 O alto nível de ansiedade relatado no caso de Ana é comum entre pacientes com câncer e é equivalente aos níveis encontrados em pessoas diagnosticadas com outras doenças crônicas, como cardiopatia e doença renal.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. A ansiedade e estresse entre pacientes oncológicos costuma ser mais alta e diferenciada de outras condições, dadas as características únicas do câncer e do seu tratamento.
- 78 De acordo com pesquisas recentes, pessoas muito otimistas reagem como Ana ao serem surpreendidas por um diagnóstico estressante como o de câncer.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Pessoas otimistas em geral apresentam respostas menos evitativas e mais focalizadas no problema.

Acerca da dor, do estresse e de experiências estressantes, julgue os próximos itens.

- 79 O estresse ocorre quando a pessoa se depara com situações universais, pré-definidas, reconhecidas por todos como adversas.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. As situações desencadeadoras do estresse são específicas para cada pessoa, conforme a avaliação feita por ela.
- 80 Um estímulo pode ser estressor em um dado momento e ser neutro em outro momento, para a mesma pessoa.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. A avaliação feita do estímulo em questão depende de todo o contexto e do repertório da pessoa exposta, que podem variar.
- 81 A resposta de estresse sempre envolve variáveis psicológicas e fisiológicas, sendo a dor um dos maiores estressores da humanidade.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. O estresse é uma resposta fisiológica, que depende da avaliação cognitiva sobre o estímulo apresentado. A dor envolve também essas variáveis e é considerada o maior estressor da humanidade.

- 82 A dor crônica é a dor de alta intensidade, determinada por uma condição física clara, como a fratura exposta de um membro.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. A dor crônica se caracteriza pela duração de, no mínimo, seis meses e pode apresentar diferentes níveis de intensidade.

Com relação a treinamento e desenvolvimento para educação continuada, julgue o item a seguir.

- 83 Um trabalhador que participa de um curso de qualificação com conteúdo não relacionado ao seu trabalho, seja o atual, seja um trabalho futuro, realiza uma ação de desenvolvimento.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. O desenvolvimento é aprendizagem voltada para o crescimento individual, sem relação com um trabalho específico, e que teria a função de promover aprendizagem nos empregados, visando o alcance dos objetivos organizacionais.

A respeito de organizações de aprendizagem, julgue os itens subseqüentes.

- 84 A aprendizagem organizacional é o conjunto de processos que promovem a transformação de conhecimento individual em conhecimento organizacional.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. A aprendizagem organizacional refere-se ao desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes dos membros da organização que são convertidos, por meio de socialização e codificação, em conhecimento organizacional.
- 85 A socialização consiste na externalização dos conhecimentos dos indivíduos, de modo a transformá-los em normas e procedimentos da organização.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. A codificação transforma os conhecimentos dos indivíduos em rotinas da organização.
- 86 A aprendizagem do tipo analítica supõe que a racionalidade humana é limitada e tende a ocorrer em contexto de alto grau de incerteza.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. A aprendizagem do tipo experimental supõe que a racionalidade das decisões humanas seja limitada, com possibilidade de ocorrer em contexto de alto grau de incerteza.
- 87 Para promover a aprendizagem organizacional, é importante avaliar continuamente o apoio de chefes e pares à aprendizagem no trabalho, além do suporte material.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. O ambiente da organização deve prover suporte sólido à transferência, socialização, codificação, externalização e internalização, para que a aquisição individual seja agregada de forma efetiva às rotinas da organização.

No que se refere a conflito e gerenciamento da pluralidade nas organizações, julgue os itens seguintes.

- 88 Considere que um(a) psicólogo(a) seja solicitado a lidar com um grupo que tem chegado a um consenso muito rapidamente, sem analisar criticamente a questão. Nessa situação, uma estratégia eficaz a ser adotada pelo psicólogo consiste em aumentar o nível de conflito no grupo.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. O conflito é um antídoto para o pensamento grupal.
- 89 Para aumentar a criatividade dos integrantes nos grupos de trabalho, a área de gestão de pessoas pode alterar a composição dos grupos, tornando-os mais heterogêneos, no que diz respeito a experiências e vivências.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. As pesquisas demonstram que a heterogeneidade entre membros de grupos e de organizações pode aumentar a criatividade, melhorar a qualidade das decisões e facilitar as mudanças, por acentuar a flexibilidade das pessoas.



- 90 A estratégia de não enfrentamento para a administração de conflitos é útil para obter comprometimento das partes.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. A estratégia de colaboração pode ser utilizada para obter comprometimento, incorporando interesses dentro de um consenso.
- 91 Uma estratégia para aumentar o conflito é designar um crítico para discutir, propositalmente, as posições defendidas pela maioria.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. Uma das técnicas de administração de conflitos é nomear uma pessoa para agir como “advogado do diabo”.
- 92 A inclusão, definida como a percepção de aceitação das pessoas na organização em seus diversos níveis, depende da gestão da diversidade.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. Inclusão se refere ao julgamento ou à percepção de aceitação das pessoas. Sua concretização depende da gestão da diversidade, de modo a criar um ambiente organizacional que possibilite a todos o pleno desenvolvimento do seu potencial.
- 93 Organizações que adotam o paradigma de acesso e legitimidade focam em igualdade de oportunidades, tratamento justo, recrutamento e cumprimento de requisitos legais.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. É no paradigma da discriminação e justiça que o foco recai sobre a igualdade de oportunidades, tratamento justo, recrutamento e cumprimento de requisitos legais.
- 94 A efetividade das equipes de trabalho relaciona-se a três indicadores: os resultados produtivos do desempenho, a satisfação dos membros e a sobrevivência da equipe.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. A efetividade das equipes de trabalho é resultado da presença de três indicadores: os resultados do trabalho em termos de produtividade, a satisfação dos membros e a sobrevivência da equipe.
- 
- A respeito de projetos de desenvolvimento de pessoas, julgue os próximos itens.
- 95 O primeiro elemento de um sistema de desenvolvimento é a avaliação de necessidades, que analisa a discrepância entre os desempenhos reais e os esperados pela organização.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. Cabe à avaliação de necessidades fundamentar a compreensão das discrepâncias entre os desempenhos reais, manifestados pelos indivíduos, e os esperados pelas organizações.
- 96 É recomendado que o foco das ações de desenvolvimento recaia na oferta de cursos planejados em função dos professores, instrutores e aprendizes.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. O planejamento e a execução da ação são realizados a partir da definição dos objetivos e conteúdos, da sequência do ensino e da escolha dos meios das estratégias instrucionais mais adequados para alcançar os objetivos focalizados no aluno, embora, na prática, o foco geralmente recaia na oferta de cursos planejados em função dos professores, instrutores e tutores (os aprendizes não são considerados nesse contexto).
- 97 No sistema de avaliação integrado e somativo, são considerados tanto aspectos relativos ao sistema de desenvolvimento (insumos, procedimentos, processos e resultados) quanto os aspectos do contexto organizacional (necessidades, suporte, disseminação e efeitos de longo prazo).  
JUSTIFICATIVA: CERTO. O modelo de avaliação integrado e somativo de ações de treinamento, desenvolvimento e educação inclui quatro componentes internos ou relativos ao sistema de treinamento, desenvolvimento e educação: insumos, procedimentos, processos e resultado. Também abarca quatro componentes externos ou concernentes ao contexto ou ambiente organizacional: necessidades, suporte, disseminação e efeitos a longo prazo.

- 98 Para legitimar as ações de desenvolvimento, é essencial que os efeitos de longo prazo sejam avaliados logo após o final da ação.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Esses efeitos não devem ser obtidos logo após o final da ação de treinamento, pois é necessário o retorno às atividades e o transcorrer do tempo para avaliar os efeitos a longo prazo.
- 99 O foco no processo de desenvolvimento da ação de capacitação é característica da avaliação formativa de ações de desenvolvimento.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. A avaliação formativa deve ser focalizada no processo de desenvolvimento da ação de capacitação.

---

Em relação a ergonomia da atividade e psicopatologia do trabalho, julgue os itens que se seguem.

- 100 Para a ergonomia da atividade, o ergonomista deve observar e analisar a atividade de trabalho de um indivíduo, em situação real, e propor transformações que atendam tanto aos trabalhadores quanto aos gestores.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. Ergonomia da atividade consiste em compreender os indicadores críticos do contexto de produção de bens e serviços, para transformá-los com base em uma solução de compromisso que atenda às necessidades e aos objetivos de gestores, trabalhadores, usuários e consumidores.
- 101 Definem-se condições de trabalho como elementos prescritos que expressam as concepções e as práticas de gestão de pessoas e do trabalho.  
JUSTIFICATIVA: ERRADO. A organização do trabalho, e não as condições de trabalho, constitui-se dos elementos prescritos que expressam as concepções e as práticas de gestão de pessoas e do trabalho.
- 102 Os colegas da equipe de trabalho compõem a dimensão das relações socioprofissionais do contexto de produção de bens e serviços.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. Entre as características das relações socioprofissionais incluem-se as interações coletivas com membros da equipe e de outros grupos de trabalho.
- 103 Caso, após um erro grave na organização, o ergonomista seja solicitado a elaborar ações de melhoria do trabalho, ele deve buscar compreender as estratégias de mediação utilizadas pelos trabalhadores e os elementos da complexidade da atividade para subsidiar a sua proposta.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. Para uma melhor compreensão da relação existente entre sujeito-contexto da atividade, é importante a identificação de eventos críticos. Assim como esses eventos, elementos de complexidade também atuam no sentido de mobilizar as estratégias de mediação dos trabalhadores.
- 104 Os trabalhadores desenvolvem estratégias de mediação individual e coletiva para gerir o custo humano do trabalho e, se forem eficientes e eficazes, podem transformar o custo humano no trabalho em vivências de bem-estar.  
JUSTIFICATIVA: CERTO. As exigências do contexto de produção de bens e serviços podem obstaculizar ou mesmo desafiar a inteligência dos trabalhadores. Para responder a tais exigências, os trabalhadores utilizam as estratégias de mediação individual e coletiva. Quanto mais eficientes e eficazes as estratégias de mediação, mais a carga humana no trabalho torna-se sinônimo de vivências de bem-estar.

A respeito da gestão estratégica de pessoas no setor público, julgue os itens a seguir.

- 105** Um dilema na implantação da gestão estratégica no setor público é a constante interferência política, que afeta a definição de metas e valores.

**JUSTIFICATIVA: CERTO.** De fato, a interferência política existente no setor público é um dilema da gestão estratégica de pessoas nesse setor, porque dificulta a precisão da definição da estratégia.

- 106** A gestão estratégica de pessoas no serviço público adota indicadores de gestão precisos e objetivos, entre os quais se inclui a adesão do perfil profissiográfico dos servidores às atribuições dos postos de trabalho.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** A área de gestão de pessoas carece de indicadores que traduzam seus resultados para a organização, principalmente em atividades de caráter burocrático, como no serviço público.

- 107** O planejamento eficiente de recursos humanos funciona como mecanismo e instrumento primordial da gestão estratégica de pessoas, dispensando a utilização de mecanismos adicionais de gestão.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** Os principais mecanismos e instrumentos da gestão estratégica de pessoas são: planejamento de recursos humanos, gestão por competências, capacitação continuada com base em competências e avaliação de desempenho e de competências.

- 108** Para assumir um papel estratégico dentro de uma organização pública, a gestão de pessoas precisa estar atenta ao desempenho dos servidores, orientando-os a agir em prol do cumprimento das metas pactuadas e na busca dos resultados.

**JUSTIFICATIVA: CERTO.** O direcionamento do desempenho das pessoas para resultados é prerrogativa da gestão estratégica de pessoas no setor público.

- 109** A gestão por competências é adequada tanto para o alinhamento horizontal quanto para o alinhamento vertical na gestão estratégica de pessoas.

**JUSTIFICATIVA: CERTO.** O alinhamento vertical se refere ao alinhamento das práticas de gestão de pessoas às decisões referentes ao negócio da organização, enquanto o alinhamento horizontal se refere ao funcionamento integrado de todas as práticas de gestão de pessoas. A gestão por competências é um dos mecanismos elencados para tal, embora existam outros mecanismos propostos que trabalhem em torno de resultados, como o *balanced scorecard* e a gestão de aprendizagem continuada.

- 110** O planejamento estratégico da gestão de pessoas enfatiza as necessidades e diretrizes provenientes do nível macro-organizacional em detrimento do nível individual, uma vez que naquele nível se definem as competências essenciais para a consecução dos objetivos organizacionais em geral.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** O desempenho de uma organização está condicionado às pessoas que nela atuam, por isso o planejamento estratégico deve abranger desde o nível macro até o individual.

Com relação à gestão do conhecimento e à gestão por competências, julgue os itens que se seguem.

- 111** A ferramenta de mapeamento de competências é suficiente para definir o conhecimento de que as organizações necessitam e as formas de administrá-lo.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** A ferramenta de mapeamento de competências não é suficiente para definir esses conhecimentos, pois existem fatores relacionados a decisões estratégicas e outros mecanismos de gestão do conhecimento para especificar quais seriam esses conhecimentos. O mapeamento de competências pode dar indícios desses conhecimentos, principalmente no nível individual, mas o posicionamento e as decisões estratégicas da organização referendam esse conhecimento.

- 112** O mapeamento de competências consiste em identificar as competências que os atuais colaboradores da organização possuem.

**JUSTIFICATIVA: CERTO.** Fase da avaliação de competências, o mapeamento de competências consiste no levantamento das competências de que os indivíduos e a organização possuem e necessitam para atuar.

- 113** O compartilhamento de conhecimento entre os membros de uma organização gera competições e conflitos, o que afeta o funcionamento harmonioso da organização por comprometer o desenvolvimento de equipes e indivíduos.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** O argumento principal da aprendizagem continuada é o compartilhamento de conhecimento como forma de impulsionar o desenvolvimento de equipes e indivíduos.

- 114** A gestão do desempenho nas organizações visa avaliar em que medida as contribuições individuais e coletivas estão alinhadas aos objetivos da organização.

**JUSTIFICATIVA: CERTO.** A gestão do desempenho consiste em uma série de etapas que envolvem o alinhamento entre as contribuições dos indivíduos e os objetivos/resultados da organização.

- 115** A gestão do conhecimento engloba ações que extrapolam o processo de aprendizagem individual nas organizações.

**JUSTIFICATIVA: CERTO.** A gestão do conhecimento nas organizações inclui ações que procuram definir os conhecimentos necessários para a organização, além de fomentar e ampliar o processo de criação de conhecimento na organização.

No que se refere a subsistemas ou práticas de gestão de pessoas, julgue os itens subsecutivos.

- 116** Os profissionais terceirizados representam um custo adicional para a organização, por isso se deve exigir deles um desempenho superior ao dos funcionários efetivos.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** Todos os profissionais devem ser produtivos, e a empresa não deve ser mais rígida apenas com os terceirizados. A política de gestão de pessoas da empresa não pode discriminar esses profissionais.

- 117** No setor público, a movimentação e captação de pessoas como estratégia competitiva é restrita por impedimentos legais.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** A política de cargos e salários e a política de benefícios apresentam-se como fatores que diminuem a rotatividade. Todos os procedimentos para movimentação e captação de pessoas podem ser utilizados para identificar talentos e favorecer uma atuação diferenciada da organização, o que configura uma estratégia competitiva.

**118** A entrevista é uma técnica de seleção de pessoal que pode ser utilizada como mecanismo para prognóstico do desempenho futuro do profissional no cargo para o qual ele tenha sido selecionado.

**JUSTIFICATIVA: CERTO.** As técnicas de seleção são necessárias para mensurar e prever o desempenho no cargo. A entrevista possui maior poder discriminativo, além de possibilitar a predição de comportamento futuro.

**119** As organizações devem tratar a gestão de carreiras como um processo contínuo de interação entre o empregado e a organização, com o objetivo final de padronização das competências dos indivíduos.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** A gestão de carreiras visa recompensar e fomentar as competências desejadas pela organização, não havendo uma perspectiva de padronização.

**120** Na administração de pessoal, a promoção vertical difere da promoção horizontal porque não enseja aumento salarial.

**JUSTIFICATIVA: ERRADO.** A promoção horizontal enseja aumento de salário. O que ocorre é que o profissional continua ocupando um cargo dentro do mesmo nível que já ocupava.

---

Espaço livre



## PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.
- Na **Folha de Texto Definitivo**, a presença de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a anulação da sua prova discursiva.
- Ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **40,00 pontos**, dos quais até **2,00 pontos** serão atribuídos ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado).

---

Considerando que a gestão do clima e da cultura organizacional inicia-se a partir do diagnóstico, redija um texto dissertativo atendendo ao que se pede a seguir.

- 1 Defina clima organizacional de acordo com a literatura científica em psicologia organizacional. [valor: 10,00 pontos]
  - 2 Diferencie clima organizacional de cultura organizacional. [valor: 10,00 pontos]
  - 3 Discorra sobre o nível de mensuração e o nível de análise do clima organizacional. [valor: 8,00 pontos]
  - 4 Cite três itens que poderiam compor o questionário de clima organizacional. [valor: 10,00 pontos]
-

**RASCUNHO**

---

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

---